

PRODUÇÃO DE CHEIRO VERDE PARA MERENDA ESCOLAR ATRAVÉS DO PAPEL SEMENTE RECICLÁVEL.

Keyla Vitória¹, Samara Divino², Valdeir Freitas³, Dáleth Fernanda Silva Santos¹

¹EMREI “Eutrópia Gomes Pedroso” – Corumbá-MS.

eutropia@corumba.ms.gov.br, daleth_bio@hotmail.com

Resumo

Opção de sustentabilidade e acessibilidade a alimentação saudável se fazem presente no papel semente para cheiro verde, uma alternativa de reaproveitamento do papel, que é modelo de comportamento e ação sustentável. O papel semente para cheiro verde é artesanal e tem seu destaque por ser um papel reciclado que não é descartado após seu uso, e sim plantado, fazendo com que este seja eliminado de maneira ambientalmente adequada, gerando alimento.

Palavras-chave: Papel semente, sustentabilidade, cheiro verde.

Introdução

O papel semente é uma ideia nova, um papel desenvolvido de maneira artesanal, reciclado e de descarte sustentável, que quando feito recebe sementes, tornando possível após a utilização do papel a plantação do mesmo. Do papel que se planta pode brotar flores, ervas medicinais ou verduras. Atualmente as pessoas precisam dividir seu tempo e pensando em trazer uma forma mais acessível e rápida de temperos naturais, trazer a sustentabilidade e alimentação saudável para dentro das casas desenvolvemos esse papel, que quando plantado nascem coentro, salsa e cebolinha, temperos popularmente conhecidos como cheiro verde. Temperos estes que sempre estão presentes nas cozinhas das escolas públicas tornando o alimento mais saboroso e equilibrado. No Brasil são produzidos, diariamente cerca de 1,3 kg de lixo por habitante, isso corresponde a 125 mil toneladas de lixo coletadas diariamente no nosso país, e cerca de 40% são recicláveis, sendo apenas 5% reaproveitada. O papel semente se mostra também como uma opção de reciclagem, que busca gerar desenvolvimento sustentável e influenciar a formação de uma sociedade consciente de suas responsabilidades ambientais e sociais. O objetivo geral é a produção do papel semente para cheiro verde no intuito de facilitar o acesso a esse alimento de modo fácil e prático as famílias e tornar o que seria descartado em alimento de uma forma sustentável e ecologicamente correta (COUTINHO, 2014).

Metodologia

Para a produção do papel semente foram cortados em pequenos pedaços oito folhas de papéis sulfite, previamente utilizadas, tamanho A4. Esses pedaços foram colocados de molho em um recipiente com 600 ml de água por um

período de treze horas. Após esse descanso a mistura foi batida no liquidificador por trinta segundos, tempo suficiente para que a consistência do papel se tornasse pastosa. A mistura obtida foi separada em 04 copos de 200 ml, sendo cada copo suficiente para gerar 1 folha de papel reciclado. Em um segundo recipiente foram colocados 1,5 L de água e um bastidor com as medidas de 21x29,7 cm, tamanho A4, e logo em seguida foi adicionado ao bastidor um copo de 200 ml da fibra de papel, obtida na primeira parte do processo, obtendo-se com isso o formato do papel reciclado. O bastidor foi retirado do recipiente para o escoamento do excesso de água e deixado para secagem total pelo período de dezenove horas, sendo este tempo variável conforme o clima. Quando seco, empurrou-se o papel com delicadeza para retirá-lo do bastidor. Este processo foi repetido até a retirada do bastidor do recipiente com água, após o qual foram adicionadas ao papel as sementes escolhidas, sendo essas agrupadas de forma vertical em diferentes áreas do papel, separadas por tipo de hortaliça para que não se misturassem e que fosse possível a identificação da semente quando fosse plantada, sendo quinze sementes de coentro, vinte e cinco de salsa e vinte de cebolinha (Figura 1).



Figura 1. Papel semente já pronto para utilização.

Quando adicionadas essas sementes o papel reciclado previamente produzido e seco é adicionado sobre o que está no bastidor e pressionado para que fiquem unidos formando uma única folha. No momento em que foi prensado manualmente utilizou-se como apoio um guardanapo de pano em sua superfície, e repetiu-se o processo de secagem.

O processo para plantas o papel semente será ilustrado na figura abaixo (Figura 2).

Como plantar o seu papel semente



Figura 2. Método de plantio do papel semente.

Resultados e Discussão

O papel semente para cheiro verde possui aspecto rústico, pode ser escrito a caneta com facilidade, a impressão nesse papel ainda esta sendo analisada e estudada devido o tamanho da semente do coentro. A tinta para impressão em papel semente deve ser à base de água para que não prejudique a germinação, o solo e não haja contaminantes, devido ao baixo nível de emissão de compostos orgânicos voláteis e a não toxicidade desta tinta. O papel semente pode ser impresso por policromia, jato de tinta, serigrafia e hot stamping, alto e baixo relevo. O teste foi feito com papel semente branco. Os materiais citados na tabela para a produção do papel semente nesse projeto haviam sido adquiridos anteriormente, o que não agregou custo algum, após o uso foram devolvidos para sua finalidade original, com exceção do bastidor e dos copos descartáveis. O papel utilizado para produzir o papel semente a princípio iria ao descarte, o que também não agrega custo.

Produzir um papel reciclado que pode ser plantado se mostra factível, econômico e sustentável. Os testes com objetivo das hortaliças germinarem ocorreram com sucesso. Para o plantio do papel a folha é recortada, onde se encontra um número inferior de sementes da quantia total, todavia a quantidade de sementes que germinaram variou de acordo com as presentes no papel recortado, sendo o índice de germinação dessas sementes 85%.

Todos os estudantes participaram da confecção de papel semente. A atividade foi desenvolvida, com interesse dos alunos, principalmente em armazenar o papel anteriormente a prática experimental, uma coleta que visava a reflexão sobre o desperdício diário de papel e o descarte do mesmo. A sensibilização à preservação do meio ambiente através da reciclagem do material e as questões de reaproveitamento de resíduos sólidos, puderam ser instigada durante a prática, pelo debate e explanação oral entre os participantes e os idealizadores do presente trabalho.

Além disso, foi possível demonstrar um mecanismo para reutilização de papel, através da, fabricação do papel

semente, que após o uso pode ser plantado, renovar a vegetação e estimular o processo de reflorestamento.

Considerações Finais

Por ser um produto artesanal o papel pode sofrer variações quanto a tonalidade, gramatura, textura e posição das sementes. O estudo continuará afim de trazer melhorias.

Com tudo, é importante ressaltar que a educação ambiental é de responsabilidade múltipla, ou seja depende de ações do estado, da comunidade e acima de tudo de ações individuais.

Agradecimentos

Por ser um produto artesanal o papel pode sofrer variações quanto a tonalidade, gramatura, textura e posição das sementes. O estudo continuará afim de trazer melhorias.

Contudo, é importante ressaltar que a educação ambiental é de responsabilidade múltipla, ou seja depende de ações do estado, da comunidade e acima de tudo de ações individuais.

Referências

COUTINHO, C.; DOROW, T. *Papel Semente uma alternativa para inserção da educação ambiental na escola* Remoa- V. 14, N.2 (2014): Março, p. 3183-3191.